

uma bela carta de cumprimentos ao pai. Este, em Uberaba, ao ver tanta gente que aniversariava na mesma data, chegou a dizer que não teria vez.

No entanto, ficou mais uma vez provado que ninguém tira a vez de ninguém, como alguns pensam.

A carta chegou, inteirinha escrita com a canhota, e de trás para a frente, impressionando a todos, inclusive o próprio pai que presenciaava pessoalmente o fenômeno.

*

Uberaba, 28 de outubro de 1978

Querida Mamãe.

Abrace por mim o nosso querido pescador.

Feliz aniversário.

Lu, receba o meu carinho com todo o nosso pessoal presente.

Querida Mamãe, ainda com muito trabalho da primeira semente.

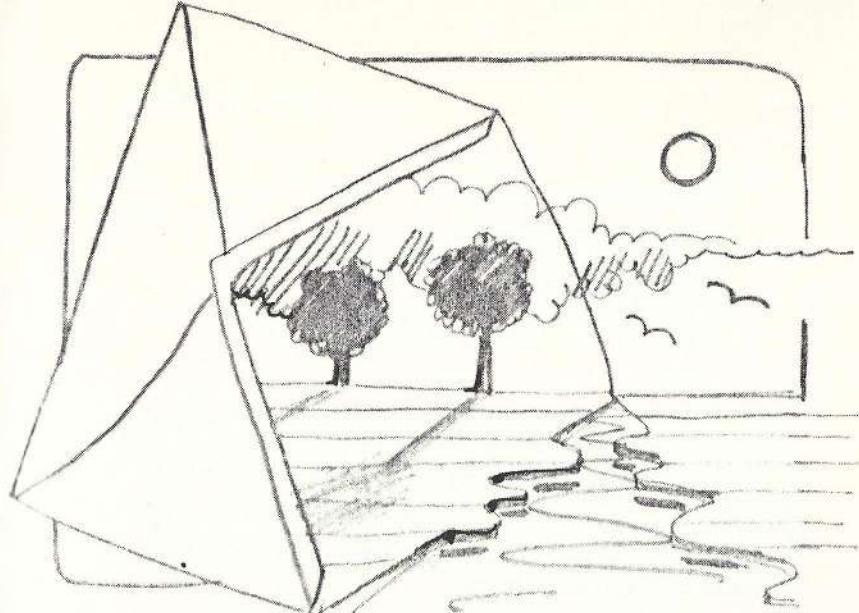
Guardemos por mais tempo a Gaveta de Esperança, na gaveta do coração e do estudo.

Tivemos muitas tempestades pela frente.

Louvamos refazer forças.

Mil beijos do seu filho aquele mesmo bicho que deve à Barata querida os melhores momentos de felicidade e do coração.

Laurinho.



18 – URGENTE – TELEX

Sim, um telegrama. Alguns vão achar muito original, acontece, porém, que, dentre aquele volume imenso de laudas psicografadas, madrugada a dentro, fomos agraciados mais uma vez.

Realmente, aquela página tão preciosa era igualzinha a um telegrama.

No final da folha de papel, as frases estavam distribuídas em apenas sete linhas, em letras miúdas e delicadas.

*

Uberaba, 19 de janeiro de 1979

Querida Barata.

É só um telegrama.

Tudo está bem.

Breve prosseguiremos.

O mestre Araújo está
conosco. Pra você,
e Lu aquele beijão
do Laurinho.

*

Fiquei muito assustada por não saber quem seria a pessoa citada nesse telegrama; Laurinho, quando escreve, sempre vem com alguma novidade. Cheguei a ficar tão preocupada que, do hotel onde estávamos, fiz uma ligação para casa, a fim de saber se havia algo diferente com as famílias Araújo da cidade.

Refletindo melhor, percebi que estava atordoada porque, se tivesse acontecido alguma coisa, Chico já teria dito naquela hora.

Mas, para conhecimento de todos, esse Mestre Araújo não tem parentesco com estas famílias de Casa Branca, sendo de outro ramo.

Pesquisando a respeito, informando-me com pessoas idosas e cultas do lugar, certifiquei-me de que Mestre Araújo foi o primeiro professor leigo da cidade. Desencarnou em 9 de agosto de 1880, com 73 anos de idade. Por ter sido um professor dedicado, e enérgico com as crianças, chamavam-no Mestre Araújo, sendo seu nome verdadeiro Francisco José de Araújo.

Pensando em tudo isso, cheguei a argumentar, para mim mesma: "coitado" do nosso Laurinho, rodeado de tanta gente idosa!

Mas, graças a Deus, nosso querido Laurinho, na Vida Maior, está em contato com tanta gente boa, com tantos Espíritos em evolução, que agradecemos a Deus, hoje e sempre, pelo filho que nos confiou, e que, ao

que tudo indica, tem méritos para desfrutar agora de planos mais altos.

IDENTIFICAÇÕES

MESTRE ARAÚJO Francisco José de Araújo, conhecido como Mestre Araújo, primeiro professor da cidade de Casa Branca, onde desencarnou a 9 de agosto de 1880, com 73 anos de idade.